



# Apresentação

A Revista *Terra Livre* completou 15 anos. Nesse tempo construímos uma das mais importantes revistas de Geografia, onde foram publicados artigos e documentos que contribuíram com o desenvolvimento da ciência, bem como marcaram os trabalhos das diferentes gestões das diretorias da Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB.

Este número 16 e o número 17 da *Terra Livre* são especiais. Pretendemos que estas publicações continuem fomentando o debate científico, que é um dos objetivos da AGB. Pensamos que estas Revistas possam ser referências importantes para estudos e que igualmente contribuam com as discussões na produção do conhecimento nos diversos cursos de graduação e pós-graduação em Geografia de nosso País.

Essa foi a nossa proposição, ao apresentamos o tema *Paradigmas da Geografia*, para *Terra Livre*, quando assumimos a coordenação de publicações da AGB, no XII Encontro Nacional de Geógrafos – ENG, realizado no campus da Universidade Federal de Santa Catarina, em julho de 2000.

Há tempos temos observado a emergência do debate filosófico na Geografia brasileira. Durante o XII ENG, foram diversas as mesas redondas que discutiram questões referentes à produção teórica recente da Geografia. Isso nos convenceu da necessidade de publicarmos um número a respeito dos paradigmas da Geografia.

Para cumprirmos com o proposto, convidamos geógrafos e geógrafas de todo o Brasil e do exterior para escreverem a respeito do tema. Da mesma forma divulgamos em nosso sítio: [http://www.cibergeo.org/agbnacional/terra\\_livre.asp](http://www.cibergeo.org/agbnacional/terra_livre.asp).

De fato, estávamos corretos em nossas observações: no tempo solicitado, recebemos vinte e seis artigos, dos quais dezoito foram selecionados para publicação. Diante o grande número de trabalhos, decidimos publicá-los em dois números de nossa Revista. Esse retorno ao nosso convite foi gratificante. Desde já agradecemos a todos que nos atenderam.

Com este tema queremos conhecer melhor a elaboração, os pensamentos a respeito da teoria e do método, porque vivemos um tempo de intensas transformações e a Geografia também precisa acompanhar esse processo. Esse é, também, um tempo de intensa transição, ainda difícil de discernir, em que novas sementes, sujeitos, espaço, idéias e questões estão nascendo.

Sem dúvida, vivemos um momento de incertezas, entretanto de muita fertilidade e movimento. Milton Santos sempre lembrava que é nesse espaço/tempo que nascem idéias novas e originais. E a AGB, por sua história, como uma das construtoras desses espaços/tempos não poderia se esquivar desse compromisso. Nesse sentido, este número da *Terra Livre* é uma possibilidade aberta, apresentando-se como espaço de gestação de novas idéias que podem ajudar a pensar essas transformações do mundo, construindo espaços de vida e dignidade.

Evidente que os artigos aqui apresentados causarão polêmica na comunidade geográfica e fora dela. Esse também é nosso objetivo, pois dessa forma procura-se superar os impasses, mesmo que se mantenham as controvérsias. O que importa é a garantia desse debate, fundamental para repensarmos os paradigmas, superarmos nossas práticas e criarmos outros referenciais.

Esta *Terra Livre* traz uma coletânea de nove artigos de diversas áreas da Geografia. Seus autores e autoras se propuseram ao debate e ao apresentar suas elaborações, nos possibilitaram o conhecimento da Geografia que estamos produzindo. As leitoras e os leitores poderão observar que pela amplitude temática e por sua representatividade, esta Revista é de fato uma referência importante para iniciarmos a discussão aqui sugerida.

Organizar a edição deste número da *Terra Livre* foi uma oportunidade para contribuir com a AGB, compartilhando e aprendendo com as idéias aqui propostas, ao mesmo tempo em que enfrentamos os desafios da superposição de atividades junto ao trabalho acadêmico na Universidade. Ao conferir a diagramação final, acreditamos que valeu a pena todo o esforço, pois temos a certeza da importância e da qualidade da essência dos artigos. Participando dessa gestão, presidida pela geógrafa Dirce Suertegaray, foi a segunda vez que trabalhamos na edição da Revista. A primeira vez foi na gestão da geógrafa Arlete Moysés Rodrigues (1988-1990), quando fomos responsáveis pela publicação de três números desse periódico.

Por fim, agradeço aos colegas que muito contribuíram com a *Terra Livre*, prestando pronto apoio todas as vezes que precisei, durante os trabalhos de edição. Registro meus agradecimentos ao João Osvaldo Rodrigues, Ricardo Ogusku, Jorge Montenegro, Eliseu Savério Sposito, Gisele Girardi e a Bárbara Stocker.

*Bernardo Mançano Fernandes*

Artigos

